



**REFLEXÕES ACERCA DA VIVÊNCIA PRÁTICA E FORMAÇÃO DISCENTE NA
PERSPECTIVA DAS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE OBSTÉTRICA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

¹Francisca Miriakele Alves da Silva; ²Nicolle Alves Teixeira; ³Alice Alves Tibúrcio; ⁴Gildiana Ferreira de Carvalho; ⁵Luana Alves de Melo; ⁶Camila Almeida Neves de Oliveira.

^{1,2,3,4,5} Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Iguatu, Ceará, Brasil. ⁶Enfermeira, Universidade Regional do Cariri – URCA, Iguatu, Ceará, Brasil.

E-mail do Autor Principal: miriakele@gmail.com

Eixo Temático: Saúde da Mulher.

Introdução: É perceptível que, na atualidade, as gestantes buscam por um parto rápido e indolor, excluindo todos os malefícios que as cirurgias as oferecem. No entanto, é crucial que os profissionais orientem adequadamente acerca das vias de parto existentes e estejam cientes de que a vontade da mulher deve prevalecer sempre, seja ela a cesárea ou não. **Objetivo:** Descrever a vivência formativa de oficina relativa às boas práticas de atenção ao parto e nascimento, ressaltando a relevância do parto humanizado para as mulheres que estão dando à luz. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo do tipo relato de experiência, realizado partindo da vivência acadêmica de oficina relativa às boas práticas de atenção ao parto e nascimento, sendo elaborada dentro da programação da XVI semana de enfermagem da Universidade Regional do Cariri- Campus Iguatu. O método utilizado pela docente consistiu em uma turma menos numerosa, uso de aromas, baixa luminosidade, ambiente acolhedor, climatizado e práticas voltadas para a via de parto normal. Com isso, os discentes puderam ter uma aprendizagem com eficácia aumentada. **Resultados:** A atenção obstétrica concretiza-se como uma área de atuação que desperta bastante interesse pelos acadêmicos de enfermagem da instituição, de modo que foi perceptível a euforia dos estudantes quando a presente oficina foi divulgada. No entanto, a estratégia metodológica aplicada pela docente responsável não permitia uma turma numerosa, visto que dificultaria o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a execução da oficina contou com a participação de 25 graduandos de todos os 10 semestres, mesmo os que ainda não haviam cursado a disciplina de saúde da mulher e saúde da criança. Reitera-se que o momento formativo foi fundamental e rico em discussões para a compreensão do panorama de atenção à saúde obstétrica e neonatal, sendo considerado ao final exitoso, já que foi oportunizado o compartilhamento de conhecimentos, mediante apropriação dos conteúdos e execução das práticas básicas e necessárias para uma assistência de enfermagem qualitativa à parturiente. **Considerações finais:** Portanto, é relevante destacar o quanto o cuidado e a informação em saúde salvam vidas, especialmente sob o contexto da gestação, parto e puerpério. Faz-se necessário que os profissionais de saúde enfatizem a importância do incentivo ao parto vaginal, sem condenar ou excluir as futuras mães que optem pela realização do parto cesárea, seja por questões justificáveis ou não. O verdadeiro parto humanizado é aquele em que a mulher sente-se à vontade em participar ativamente do seu processo de parturição, sendo fundamental a disseminação de informações baseadas em evidências disponíveis.

Palavras-chave: Saúde Materno-Infantil; Parto Humanizado; Enfermagem



**I CONGRESSO BRASILEIRO
INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA,
NEONATOLOGIA E PEDIATRIA**

15 À 17 DE JUNHO

REFERÊNCIAS:

FRANCISCO, Marta Maria et al. Humanização da assistência ao parto: opinião dos acadêmicos de enfermagem Nursing (São Paulo) v23, n. 270, p. 4897-4908, 2020.

KLEIN, Bruna Euzebio, GOUVEIA, Helga Geremias Utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho parto Cogitare Enfermagem, v. 27, 2022.

VELOSO, Ana Cecília Fragoso et al. Atuação dos profissionais de saúde e o processo de humanização no centro obstétrico. Nursing (São Paulo), v23, n. 268p. 4570-4579, 2020